

UFF- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
EEAAC- ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA AFONSO COSTA
MPES-MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

DICENTE: LAÍS MARIANO DE PAIVA

ORIENTADORA: PROF. DRA. CLÁUDIA MARA DE MELO TAVARES

PRODUTO: PROPOSTA DE CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA OS
PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

Resumo:

A presente pesquisa apresenta a metodologia de construção de um módulo de curso de capacitação pedagógica no âmbito da residência multiprofissional em saúde, desenvolvido durante o Curso de Mestrado Profissional. O objetivo foi descrever a metodologia utilizada para desenvolver um produto destinado à capacitação pedagógica dos enfermeiros para atuar como preceptor em residência multiprofissional em saúde mental. Para analisar as necessidades concretas desta formação na residência valeu-se da pesquisa documental. O módulo de ensino proposto guiou-se pela perspectiva de aprendizagem significativa de Ausubel e foi delineado tomando-se por base situações-problemas vivenciados pelos próprios profissionais. O presente estudo traz contribuições para a elaboração de um módulo de ensino sobre capacitação pedagógica para atividade de preceptoria em saúde mental.

Palavras chaves: Curso de Capacitação; Residência e Internato; Saúde Mental.

INTRODUÇÃO:

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

A Residência é considerada uma modalidade de treinamento em serviço e se caracteriza pela aprendizagem da prática profissional através da aquisição de conhecimentos técnicos da profissão, habilidades e experiência, incluindo situações rotineiras, relações interpessoais, processos de gestão e fundamentos da profissão, tudo pela aquisição progressiva do conhecimento adquiridos no dia a dia do treinamento.

A residência multiprofissional em saúde mental integra o conjunto de propostas de qualificação dos trabalhadores de saúde, promovida pelo Ministério da Saúde em conjunto com o Ministério da Educação, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005. Propõe uma formação que guarde íntima articulação entre teoria/prática, visando o compromisso com as necessidades de saúde das pessoas e com a consolidação do SUS. Tendo como principal objetivo desenvolver habilidades profissionais para atuação em equipe de forma interdisciplinar e ética paralelamente interagindo com a cultura da população assistida, além de promover uma reflexão histórico-crítica sobre a constituição do campo da psiquiatria e da saúde mental. Está orientada, atualmente, pelos princípios da Reforma Psiquiátrica, definida como um processo histórico de formulação crítica e prática, que tem como objetivos e estratégias o questionamento e elaboração de propostas de transformação do modelo clássico e do paradigma da psiquiatria.

As atividades práticas desenvolvidas pelos residentes nos serviços de saúde são supervisionadas pelo preceptor, profissional vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista, da mesma área profissional e que atua profissionalmente no cenário de prática.

Contudo, os preceptores nem sempre se preocupam com a formação efetiva do residente. De acordo com os alunos residentes, a maioria dos preceptores desconhecem a amplitude de seu papel educativo na formação de novos profissionais, aqueles que reconhecem,

conseguem desenvolver melhor suas atividades diárias, colaborando de forma mais efetiva no ato de ensinar, acolher, acompanhar, avaliar, construir e ressignificar os saberes. Nesse sentido, há necessidade de termos preceptores informados sobre seu papel, para que possam criar estratégias educativas adequadas durante o processo de supervisão-capacitação dos especialistas, favorecendo a aprendizagem e colaborando para a formação adequada de novos especialistas.

Mas como os enfermeiros preceptores podem exercer seu papel pedagógico junto aos residentes se não receberam formação específica para isso?

Diante desse contexto, delimitamos como problema de estudo a capacitação do enfermeiro no nível de especialista para atuar como preceptor em residência multiprofissional em saúde mental.

O objetivo do presente trabalho é descrever a metodologia utilizada para desenvolver um produto destinado à capacitação pedagógica dos enfermeiros para atuar como preceptor em residência multiprofissional em saúde mental. O produto foi desenvolvido durante a realização do Mestrado Profissional Ensino na Saúde.

REFERENCIAL TEORICO DO PRODUTO

Já estando em uma fase avançada da formação é importante valorizar a aprendizagem significativa. As pessoas não querem mais partir apenas de um referencial teórico, elas devem valorizar suas próprias experiências e esta deve ser otimizada e considerada no processo de ensino-aprendizagem. Partimos dos princípios do pensamento de David Paul Ausubel para propor uma estratégia de modulo de curso que visa sensibilizar os futuros especialistas para a prática adequada da preceptoria fundamentada em princípios formativos do campo pedagógico e orientado pela perspectiva da aprendizagem significativa e ativa.

Ausubel influenciado pela Escola Construtivista estudou as formas de aprendizagem e desenvolveu, partindo delas, sua teoria da aprendizagem significativa, explicando o modo como ocorre a aprendizagem profunda não literal. Indicando que a aprendizagem é construída e relacionada com os conhecimentos prévios, onde o sujeito adquire um papel ativo, reestruturando e organizando a informação. Ausubel, o conhecimento verdadeiro é construído pelo sujeito através de suas próprias interpretações.

A teoria de Ausubel é destinada a uma aplicação direta, sendo baseada na perspectiva de uma aprendizagem relacional, estando relacionada a conhecimentos prévios e experiências vividas. Um aspecto central deste tipo de aprendizagem é a relação cíclica existente entre nosso marco conceitual ou esquemas e a percepção da realidade material (AUSUBEL, 2003).

Ausubel propôs os seguintes princípios que o ensino deveria seguir para conseguir uma aprendizagem significativa em seus alunos: ter em conta os conhecimentos prévios, proporcionar atividades que consigam despertar o interesse do aluno, criar um clima harmônico onde o aluno sinta confiança no professor, proporcionar atividades que permitam ao aluno opinar, trocar ideias e debater, explicar por meio de exemplos, guiar o processo cognitivo de aprendizagem e criar uma aprendizagem situada no ambiente sociocultural.

DETALHAMENTO DO PRODUTO

Diante deste contexto delimitamos como problema de estudo a capacitação do enfermeiro no nível de especialista para atuar como preceptor em residência multiprofissional em saúde mental.

Embora essa capacitação seja desejável para todos os especialistas, uma vez que o SUS é uma escola e é o serviço que mais emprega enfermeiros no Brasil, este estudo limitou-se a refletir sobre a formação pedagógica do enfermeiro especialista em saúde mental pela modalidade residência multiprofissional.

Para responder o problema acima delimitado, desenvolvemos como proposta de produto desse trabalho - um módulo de ensino teórico-prático para os futuros enfermeiros especialistas em saúde mental que contemplem os modos elencados na problematização. O módulo será apresentado aos coordenadores dos programas de residência com o intuito de ser aplicado no último semestre do curso de especialização.

TÍTULO: O jogo virou: O Enfermeiro Especialista em Saúde Mental como preceptor no SUS

EMENTA: - Perspectivas pedagógicas e a aprendizagem significativa. Pedagogia da Problematização e uso de metodologias ativas. Dialogicidade no processo de ensino. Interdisciplinaridade no campo da saúde mental.

REFERÊNCIAS:

Auzubel D.P. Aquisição e retenção de conhecimentos

Freire, Paulo. Pedagogia da Autonomia...

METODOLOGIA e PROPOSTA:

Valendo-nos do Arco de Maguerez sugerimos que sejam realizados três encontros de modo a:

- Descrever as etapas e características da metodologia da problematização com o arco de Maguerez para ensino dos conteúdos: Elementos necessários para uma aprendizagem significativa; como trabalhar interprofissionalidade; como trabalhar interprofissionalidade; como estar no território da loucura.

JUSTIFICATIVA: A falta de conteúdos relacionados a formação pedagógica para os futuros especialistas em saúde mental para sustentar sua futura atuação como preceptor nesse campo.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Utilizar a própria prática formativa na condição de especialista para desenvolver competências pedagógicas.

Momento de dispersão entre o primeiro e segundo encontro:

1º Trabalho: Entrevistar seu preceptor e outros colegas multiprofissionais sobre quais elementos formativos estão presentes e/ou ausentes no momento do curso.

Momento de dispersão entre o segundo e terceiro encontro:

2º Trabalho: Plano de intervenção

Formando assim enfermeiros preceptores capazes de mediante a identificação de um problema, intervir na realidade para modificá-la.

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA:

O enfermeiro em sua prática muitas vezes realiza a função de preceptor sem ter recebido capacitação pedagógica específica para essa ação profissional. O presente estudo trata desse problema, trazendo contribuições para a elaboração de um módulo de ensino sobre capacitação pedagógica para o desempenho da preceptoria, a ser desenvolvido durante o curso de formação de residentes multiprofissionais em saúde mental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto consistiu numa resposta a necessidade de capacitação dos preceptores de residência multiprofissional em saúde mental. Como o tempo de formação teórico na residência é restrito, precisa-se considerar uma formação pedagógica que possa ser potencializada na própria prática da residência. Assim, o produto proposto parte do princípio que o conhecimento precisa ser construído pelos próprios alunos, são eles os que, através de seu marco conceitual, devem interpretar a realidade material, contudo precisam ser orientados por professores/tutores com conhecimentos pedagógicos e conceituais suficientes para tornar seu processo de aprendizagem significativo, criativo e transformador.

REFERENCIAS:

1. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 287 de 08 de outubro de 1998. 2. Melo MCA et al. Perfil clínico e psicossocial dos moradores em hospitais psiquiátricos no estado do Ceará, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2015; 20 (2): 343-352.
3. Amarante P. Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: SDE/ENSP, 2003.
4. Brasil. Resolução Nº 2, de 13 de Abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde.
5. Peixoto LS. Saberes pedagógicos presentes na preceptoria da residência de enfermagem. 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói.
6. Cellard A. A análise documental. In: Poupart J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.
7. Ausubel DP. Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva. Lisboa. Editora Plátano. 1ª edição, 2003.

https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt_BR



Atribuição-NãoComercial-Compartilhagual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0)

This is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license. [Exoneração de Responsabilidade.](#)

Você tem o direito de:


Compartilhar — copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato

Adaptar — remixar, transformar, e criar a partir do material


O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt_BR


De acordo com os termos seguintes:



Atribuição — Você deve dar o [crédito apropriado](#), prover um link para a licença e [indicar se mudanças foram feitas](#). Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou o seu uso.



NãoComercial — Você não pode usar o material para [fins comerciais](#).



Compartilhagual — Se você remixar, transformar, ou criar a partir do material, tem de distribuir as suas contribuições sob a [mesma licença](#) que o original.

Sem restrições adicionais — Você não pode aplicar termos jurídicos ou [medidas de caráter tecnológico](#) que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.